

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA  
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS  
CONDEPACC**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**ATA 397**

Aos 14 dias do mês de abril de 2011, com início às 10h15, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a trecentésima nonagésima sétima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, sob a presidência de Renata Sunega e com a presença dos seguintes conselheiros: Ricardo Luiz Bueno Ferrari, titular do Gabinete do Prefeito Municipal – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura – Rosana Guimarães Bernardo, titular da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – Valéria Murad Birolli, titular da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania – Daisy Serra Ribeiro, Fabíola Rodrigues, titular e segunda suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Régis Romano Maciel, titular do Sindicato Rural de Campinas – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB – Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Renato Ferraz de Arruda Veiga, titular do Instituto Agrônomo de Campinas – Peter Traue, titular das Entidades Ambientistas – Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa – Welton Nahas Cury, titular da HABICAMP – Armando de Almeida Filho, suplente do Sindicato da Indústria e Construção Civil – SINDUSCON – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura – AREA – Roberto Curcio de Carvalho, titular da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas – Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas – Edvaldo de Souza Pinto, suplente da Associação Comercial e Industrial de Campinas – ACIC. **EXPEDIENTE:** Apreciação da ATA 394. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** A presidente Renata Sunega inicia a reunião desejando a todos um bom dia. Justifica a ausência do conselheiro Jamil Cury Sawaya representante da PUCC, que não pode comparecer por conta de convocação para uma reunião acadêmica e da conselheira Regina Márcia Moura Tavares que continua com problema de saúde. Coloca em apreciação a Ata 394. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que a Ata 395 já foi aprovada na reunião passada, mas a Ata 394 referente à reunião extraordinária está sendo apresentada hoje, pois houve problema com o computador que travou. Continuando pede aos que tiverem alguma correção em suas falas que seja encaminhada por e-mail. A conselheira Rosana Bernardo faz uma observação quanto à intervenção e obras que estão sendo feitas na Estação Cultura relativas à melhoria do imóvel. Sugere que a Coordenadora da Campinas Decor venha ao Conselho para apresentar o trabalho valoroso que está sendo feito. Parabeniza a Daisy e a CSPC e retifica a fala que fez em reunião anterior, pois era a visão que tinha no momento da situação. Nesse sentido quer retificar por entender hoje que é

uma intervenção muito grande e com um valor monetário alto, além do valor pelo trabalho de cuidado com o bem. Mais uma vez parabeniza pelo trabalho. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro pondera que se registre em Ata o posicionamento da conselheira Rosana Bernardo, como a conselheira Olga Von Simson fez anteriormente registrando sua posição ao visitar a Estação e constatar a precariedade do imóvel. Pergunta à conselheira Rosana Bernardo se ela concorda com este direcionamento. A conselheira Rosana Bernardo concorda. A presidente Renata Sunega coloca em apreciação a Ata 394 – **APROVADA**. Na sequência a presidente convida para a abertura de Exposição no MACC, hoje, às 19h30m concomitante com a entrega de título de cidadão campineiro a Oscar Niemeyer. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** A conselheira Rosana Bernardo convida para que todos conheçam o Programa de Capacitação Continuada - uma atividade de Capacitação de Gestores destinada a oferecer uma orientação geral sobre o sobre o Plano Diretor de Campinas. O Programa tem uma atividade prática desenvolvida em grupos e constando de uma visita a um órgão da Prefeitura envolvido com a solução de um problema real do bairro ou da cidade a partir de um tema escolhido. Objetivos: 1. Conhecer as disposições gerais do Plano Diretor de Campinas e do Estatuto da Cidade; 2. Aprimorar as formas de participação popular e os mecanismos democráticos de controle social dos serviços públicos e privados; 3. Conhecer procedimentos de trâmite, decisão e ação do Poder Executivo na cidade. 4. Identificar a Lei de Uso e Ocupação vigente e a situação real em uma área urbana. As informações podem ser obtidas pelo site: [campinas.sp.gov.br/governo/seplama/capacitacao-continuada](http://campinas.sp.gov.br/governo/seplama/capacitacao-continuada), que explica como foi construído e como passou a ser destinado à comunidade em geral. Continuando pede aos Conselheiros presentes que façam a divulgação em suas entidades. O conselheiro Cláudio Orlandi convida para o evento de entrega de título de cidadão campineiro a Oscar Niemeyer, que será recebido pelo seu bisneto Paulo Sérgio, hoje, às 20h na Câmara Municipal. Continuando diz que sexta-feira será feito o lançamento aqui em Campinas de edição especial de Revista pelo Paulo Sérgio que versará sobre Arquitetura e Artes em geral. Em segundo lugar explica que tem acompanhado os movimentos de ocupação de salas do Palácio da Mogiana. A Secretaria de Trabalho e Renda quer ocupar alguns espaços e isso é preocupante, pois haverá um público muito grande circulando pelos espaços superiores sem contar as escadas. O prédio não comporta a circulação de um grande número de pessoas. O imóvel precisa ser restaurado urgentemente, a reforma feita pela ACIC/CDL foi para segurar a deterioração que o bem vinha sofrendo. O IPHAN tem a intenção de destinar uma verba para o restauro; tomara que essa verba seja liberada o mais rápido possível. Pede que os Conselheiros se posicionem. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos diz que há muito tempo se discute o Palácio da Mogiana. A escada que lá existe, está hoje fora dos padrões exigidos e não comporta um fluxo muito grande de pessoas; não é para uma grande circulação. No local a destinação mais adequada seria uma exposição da própria Mogiana. O conselheiro Sérgio Caponi pede para fazer uma sugestão ímpar, uma Moção de Honra ao Mérito ao Carlos Sampaio, pois ontem viu o desfecho feliz de recuperação de um prédio em Campinas, um prédio

importante, com história, que está recuperado, restaurado – o Colégio Culto à Ciência. Continuando diz que se as atas funcionam, mas acha que não, pede que se retome sua indicação de Medalha ao V8, pois esse assunto é também importante. Devemos rever a Ata e colocar em prática. Com relação ao Palácio da Mogiana, não é possível que o Tiãozinho queira praticar um “desserviço”. Não é possível que um prédio recuperado às duras penas, pois a Associação entrou, recuperou, não mereça respeito. O prédio tem vocação para a cultura. A Secretaria de Cultura é tratada como rodapé da Administração; vemos outras Secretarias sendo valorizadas e a Cultura não. Não podemos deixar acabar o que ainda resta do prédio. Como Conselheiros podemos nos posicionar contrários a danos que podem ser causados ao bem. O conselheiro Roberto Simionatto enfatiza que o CONDEPACC via Secretaria de Cultura proíba qualquer uso para o Palácio da Mogiana. Coloca-se à disposição para fazer um laudo de peso, de carga para que o local não seja indiscriminadamente usado. O conselheiro Marcelo Juliano diz que o Conselho tem que agir não a Secretaria de Cultura. A feitura de um laudo é de suma importância. A conselheira Valéria Murad diz que não se pode dar a destinação para um prédio para um determinado uso. Não podemos vetar nenhum uso. O conselheiro Marcelo Juliano explica que se pode proibir algo que prejudique o bem, e no caso em questão uma grande quantidade de pessoas prejudica e muito o local. Um laudo técnico é de suma importância. A conselheira e coordenadora coloca que é um caso à parte, como foram os casos dos hospitais e das bancas de revistas que ficavam atrapalhando a visibilidade dos bens tombados. Os prédios mais delicados quanto ao uso em termos de prejuízo do bem, como por exemplo, o Palácio da Mogiana, Palácio dos Azulejos, Estação Cultura, podem ter uma resolução regulamentando para coibir o excesso de circulação. O conselheiro Marcelo Juliano fala que não é só circulação de pessoas, mas de peso de um modo geral, como divisórias, móveis, além de cuidados com o próprio piso e a parte elétrica que pode ser sobrecarregada. A conselheira Valéria Murad diz que de forma clara não se pode determinar o tipo de uso. A presidente Renata Sunega enfatiza que o prédio precisa de um restauro, mas ainda não pertence ao Município. No pós restauro a intenção é de que no primeiro e segundo piso o uso seja cultural. O Prefeito expôs a vontade de instalar no Palácio da Mogiana o Centro Campineiro da Memória Afro-brasileira. A ACEPIR ocupa uma área de exposição do prédio e agora está tentando levar a parte administrativa, assim como a Secretaria de Trabalho e Renda também está querendo usar o prédio. Caso o Conselho não se posicione talvez haja uma ocupação prejudicial ao bem. O conselheiro Cláudio Orlandi fala que depois do restauro, revitalizado pode-se discutir a ocupação. Hoje não pode haver uma definição. A presidente Renata Sunega diz que hoje estas duas Secretarias estão querendo ocupar o prédio. O IPHAN está organizando a documentação para passar o prédio para o Município e somente após isso, é que se poderá ter a posse efetiva. Só podemos ter uma opinião após o restauro. O conselheiro Edvaldo de Souza Pinto questiona se não preocupa ao Conselho a ocupação desordenada deste espaço e depois o transformarem em depósito. A CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas) não está lá por invasão. O Secretário na época sugeriu que a CDL fosse prá lá; tudo estava muito sujo, invadido pelas pombas, hoje está tudo

arrumado. É uma questão política. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro coloca que o Conselho está sendo alertado que um prédio tombado pelo CONDEPACC está correndo risco de grandes danos. Precisamos avaliar em fases, fazer visita, fiscalização e um laudo para um parecer técnico. O conselheiro Sérgio Caponi vê como uma questão política. Todas as Secretarias são ávidas de espaço, mas um espaço em área central. Há necessidade de se tomar uma posição quanto à ocupação para se impedir o mau uso. Não concordamos com um grande fluxo de pessoas, mas por questão de segurança e preservação do bem. O conselheiro Cláudio Orlandi informa que o anexo já foi reformado e foi colocado outro piso em cima do piso recuperado, é um piso elevado para passar os fios e os cabos; o que não acontece no prédio principal onde não está previsto fios telefônicos, divisórias, cabos elétricos e cabos para internet. O conselheiro Sérgio Caponi fala que quando a SANASA ocupou o Palácio dos Azulejos, destruiu o prédio. O conselheiro Renato Veiga avalia a necessidade de ao se tombar um imóvel colocar imediatamente uma placa. O formato e as dimensões podem ser sugeridos e estipulados pelo Conselho. O conselheiro Roberto Simionatto sugere que para a feitura das placas, caso haja problema financeiro, pode-se utilizar algum tipo de patrocínio. A conselheira Rosana Bernardo diz que no tombamento, dependendo do bem, podemos para não gerar preocupação determinar alguns tipos de atividades. O conselheiro Sérgio Caponi enfatiza a necessidade de um documento, uma minuta para a assinatura em próxima reunião para segurar um pouco a situação. Sugere a formação de uma Comissão da qual se prontifica a fazer parte juntamente com os conselheiros Cláudio Orlandi e Roberto Simionatto. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos fala que o Poder Público está constituído por pessoas que não têm envolvimento com a Cidade. É como um trator que passa pela história de Campinas permitindo que se vejam certas coisas. O Museu do Negro é muito interessante e merece espaço mais apropriado. Precisamos entender que a Ferrovia foi de importância fundamental para Campinas. Continuando diz que as Secretarias quererem ocupar espaços na área central da Cidade é normal, mas em local apropriado. Temos o Galpão na Estação Cultura, que é excelente, ou mesmo o Barracão da Columbia, que é um prédio importante e está abandonado. São prédios que não precisam de restauro completo, mas de recuperação como a recuperação que foi feita no galpão hoje utilizado pela CEPROCAMP. O conselheiro Roberto Simionatto pondera que se sugira à Secretaria de Trabalho e Renda que utilize esse Galpão na Estação; local que suporta o tráfego intenso. O conselheiro Sérgio Caponi coloca que após a feitura da Minuta, a Comissão visite o Tiãozinho e faça a indicação do Galpão para uso da Secretaria. A presidente Renata Sunega passa para a

**ORDEM DO DIA: a – Apresentação pela arquiteta e técnica da CSPC Laci Alvite da Sala de Acolhimento: História do Prédio da Estação e da Ferrovia em Campinas.** Após a exposição da arquiteta Laci, a conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa que a conselheira Regina Márcia Moura Tavares solicitou que a Cartilha do CONDEPACC seja entregue juntamente com a Revista da Campinas Decor. Estão vendo esta possibilidade. O conselheiro Sérgio Caponi sugere também um Folder com todos os prédios tombados. O conselheiro Roberto Simionatto

sugere um elogio à conselheira Regina Márcia para quem dá nota máxima, pois é uma menção muito importante. O Conselho **assistiu a apresentação pela arquiteta e técnica da CSPC Laci Alvite sobre a Sala de Acolhimento da Mostra Campinas Decor: História do Prédio da Estação e da Ferrovia em Campinas. / b- Apresentação do trabalho feito em conjunto - CSPC e IMA - sobre o "site" da CSPC pela técnica Nádia Zakia Liam.** A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que esta apresentação será breve, mas importante para o conhecimento de todos. A técnica da CSPC Nádia implantou e instalou o "site" que é único, pois nenhum outro órgão de patrimônio do Brasil tem este tipo de trabalho. A técnica da CSPC Nádia Zakia Liam expõe de forma sucinta os conteúdos das páginas do "site": **"O SITE da CSPC foi criado em 2007 - Objetivo Principal:** Digitalizar, na íntegra, os **Processos de Tombamento do CONDEPACC** para preservar os documentos originais e facilitar as consultas. **Publicações:** - **1. Bens Tombados. 2. Bens em Estudo. 3. Cartilhas:** Patrimônio Cultural: Entenda e Preserve; Patrimônio Cultural: Guia de Atividades de Educação Patrimonial; Folheto para Todos – 21 publicados entre julho/09 a janeiro/11. **4. ATAS:** Acesso às atas do CONDEPACC desde 1986 até hoje. **5. Planos Diretores:** Plano de Melhoramentos Urbanos – 1938; Plano Preliminar de Desenvolvimento Integrado – 1970; Plano Diretor – 1991; Plano Diretor – 1996; Plano Diretor – 2006. **6. Inicial de Protocolado e Ficha Informativa:** Acesso a modelos dos documentos com preenchimento direto. **7. Lei Rouanet:** Apresentação, Objetivo, Benefícios. **8. Links:** Biblioteca Jurídica da PMC; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN; Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT; Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB. **9. Páginas em desenvolvimento:** Mapa com a localização dos bens tombados e em estudo de tombamento; Instalação de um sistema para gestão dos bens tombados com níveis de acesso". O conselheiro Sérgio Caponi diz que este exemplo podia ser aproveitado para preservar documentos antigos como os do Arquivo Municipal ou como as partituras de Carlos Gomes que são patrimônio da Humanidade onde o manuseio é muito prejudicial. O CONDEPACC tinha que aplicar multa para evitar certos abusos. A presidente Renata Sunega comenta sobre o Fundo de Patrimônio, onde o proprietário que não respeitar um bem tombado será multado e a multa será revertida para os bens tombados. O Fundo existe, mas não tem regulamentação. Está sendo verificada essa possibilidade, do próprio Conselho multar e através da regulamentação do Fundo a verba poderá ser revertida para benefício dos bens tombados. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos parabeniza o trabalho apresentado e informa que já o utilizou com seus alunos dentro de aula, e foi muito interessante e proveitoso. Mais uma vez parabéns. O Conselho **assistiu a apresentação pela técnica da CSPC Nádia Zakia Liam sobre trabalho conjunto entre a CSPC e IMA - relativo ao "site" da CSPC na Internet. / c - Apresentação de Estudo para Tombamento do Processo nº. 002/99 – "Mata da Antiga Fazenda São João" hoje Estância Santa Isabel, sito às margens da Avenida Mário Garnero, fazendo divisa com o Condomínio Caminhos de San Conrado, Tênis Clube de Campinas e Rio**

**Atibaia, no Distrito de Sousas. Fragmento de Mata Ciliar – Bacia do Rio Atibaia.** Pesquisa e apresentação pelo: engenheiro agrônomo Hécio de Abreu Júnior e Joaquim Arruda Penteado (técnicos da CSPC): “**Informações Técnicas:** Área de Proteção Ambiental (APA Campinas); Floresta Estacional Semidecidual; Coordenadas: 22°51’33” S 46°56’53” W; Altitude 700 - 800 m; Área: 18,17 há; Perímetro: 2397 m; Fragmentos de mata ciliar – Bacia do rio Atibaia. **Caracterização da Mata (Dioneti, 1999):** Área muito perturbada, mas em recuperação; Espécies de árvores com idade avançada; Vegetação protegida e incrementada com poucas espécies exóticas. O local possui várias nascentes e córregos (bacia do rio Atibaia). A Embrapa Monitoramento por Satélite, mensurou os remanescentes florestais (fragmento 1 e fragmento 2) através do Sistema Geográfico de Informação (SIG) – esses fragmentos estão localizados: (1) ao norte do condomínio Caminhos de San Conrado; (2) mata vizinha do condomínio Caminhos de San Conrado – parte do fragmento é mata ciliar, estendendo-se ao longo do rio Atibaia. **JUSTIFICATIVAS PARA O TOMBAMENTO:** a) Fragmentos de matas ao longo de cursos d’água e nascentes da bacia do Atibaia. Mata ciliar - Área de Proteção Permanente; b) Área bem protegida, com bom desenvolvimento e incremento de espécies; c) Corredor migratório para a circulação de animais que levam e trazem materiais vegetativos de outras matas da bacia do Rio Atibaia. Promove o aumento da biodiversidade, qualidade e sustentabilidade do ecossistema da APA Campinas; d) Junto com a mata da Estância Santa Isabel, forma um maciço significativo de mata ciliar da bacia do Atibaia; e) Possibilidade de aproveitamento do seu entorno com a criação de um parque público para a região. **DELIMITAÇÃO DA ÁREA TOMBADA** - Mata da Fazenda São João ou simplesmente Mata São João: Fundo dos lotes dos quarteirões (Caminhos de San Conrado) a sul e oeste; Oleoduto da Petrobrás a leste; Área de praça do condomínio San Conrado a norte. **PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DA ÁREA ENVOLTÓRIA - Mata São João:** - I- Nos limites da mata tombada, ao norte, ao sul e a oeste, a área envoltória é zero. II- No limite da mata tombada, a leste, a área envoltória fica delimitada por uma faixa “**non aedificandi**”, com 270 metros de largura, contados a partir do oleoduto da Petrobrás, por 800 metros de comprimento, contados a partir da Avenida San Conrado, Condomínio Caminhos de San Conrado, destinada ao reflorestamento. A mata tombada e sua área envoltória não poderão sofrer qualquer tipo de intervenção sem o conhecimento e aprovação do CONDEPACC”. O Conselho **APROVOU por unanimidade o Tombamento do Processo nº. 002/99 – “Mata da Antiga Fazenda São João” hoje Estância Santa Isabel,** sito às margens da Avenida Mário Garnero, fazendo divisa com o Condomínio Caminhos de San Conrado, Tênis Clube de Campinas e Rio Atibaia, no Distrito de Sousas. Fragmento de Mata Ciliar – Bacia do Rio Atibaia. / **d – Apresentação da Lei Complementar – Lei de Transferência de Potencial Construtivo pela conselheira e funcionária da Prefeitura – advogada Valéria Murad Birolli.** O Conselho **solicitou que a apresentação da Lei Complementar – Lei de Transferência de Potencial Construtivo pela conselheira e funcionária da Prefeitura – advogada Valéria Murad Birolli seja feita na próxima reunião.** / e – Protocolado nº.

**11/08/01845 PCV (Câmara Municipal de Campinas).** Interessado: Paulo Shinji Oya. Assunto: solicitação para implantação de uma grande antena de TV (100 a 150 metros de altura) no Balão do Castelo, com o objetivo de centralizar as antenas retransmissoras de TV em todo o Município. Bem tombado (processo nº. 002/98) conforme Resolução nº. 70 de 23 de junho de 2008. **Encaminhamento para análise de Conselheiro.** O Conselho **encaminhou ao conselheiro Marcelo Juliano para análise o protocolado nº. 11/08/01845 PCV (Câmara Municipal de Campinas)** referente à solicitação para implantação de uma grande antena de TV (100 a 150 metros de altura) no Balão do Castelo, com o objetivo de centralizar as antenas retransmissoras de TV em todo o Município - bem tombado conforme Resolução nº. 70 de 23 de junho de 2008. **REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 01 – Ofício s/nº. – Associação dos Amigos do Bosque dos Italianos.** Assunto: solicitação de autorização para mutirões de limpeza e cuidados no Bosque dos Italianos, durante o corrente ano, nas seguintes datas: 16 de abril de 2011; 18 de junho de 2011 e 17 de setembro de 2011; em caso de chuva as datas poderão ser alteradas. O Conselho **referendou ciência dada pela CSPC** quanto à solicitação de autorização para mutirões de limpeza e cuidados no Bosque dos Italianos, durante o corrente ano, nas seguintes datas: 16 de abril de 2011; 18 de junho de 2011 e 17 de setembro de 2011; em caso de chuva as datas poderão ser alteradas. **REFERENDO DO CONSELHO aos pareceres favoráveis da CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 02 – Protocolado nº. 96/0/24015 PG.** Interessado: João Batista Calipo. Assunto: pedido de regularização de imóvel situado à Rua Padre Luiz Fantinato nº. 74, lote 07, QT.546, inserida em área envoltória regulamentada da Mata Santa Genebra, conforme Resolução nº. 65 de 2006. Parecer favorável da CSPC. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC. / **03 – Protocolado nº. 11/10/08944 PG.** Interessado: Tereza Cristina Bassoli. Assunto: solicitação para demolição de imóvel situado à Rua Dr. José Teodoro de Lima nº. 66, lote 02, QT. 647 e construção de habitação multifamiliar vertical com cerca de 66 metros de altura nos lotes 02 e 03. Parecer favorável da CSPC (conforme retificação da Resolução nº. 02/1988 e a área envoltória da Capela Nossa Senhora da Boa Morte ter ficado delimitada ao lote 02 do QT. 76) por não existirem restrições do CONDEPACC para a demolição e nova construção pretendida. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC por não existirem restrições do CONDEPACC para a demolição e nova construção pretendida (conforme retificação da Resolução nº. 02/1988 e a área envoltória da Capela Nossa Senhora da Boa Morte ter ficado delimitada ao lote 02 do QT. 76). / **04 – Protocolado nº. 11/10/08945 PG.** Interessado: Tereza Cristina Bassoli. Assunto: solicitação para demolição de imóvel situado à Rua Dr. José Teodoro de Lima nº. 44, lote 03, QT. 647 e construção de habitação multifamiliar vertical com cerca de 66 metros de altura nos lotes 02 e 03. Parecer favorável da CSPC (conforme retificação da Resolução nº. 02/1988 e a área envoltória da Capela Nossa Senhora da Boa Morte ter ficado delimitada ao lote 02 do QT. 76) por não existirem restrições do CONDEPACC para a demolição e nova

construção pretendida. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC por não existirem restrições do CONDEPACC para a demolição e nova construção pretendida (conforme retificação da Resolução nº. 02/1988 e a área envoltória da Capela Nossa Senhora da Boa Morte ter ficado delimitada ao lote 02 do QT. 76). Nada mais havendo, a presidente Renata Sunega agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 14 de abril de 2011.